

**Cerca de 90% dos casos de cancro do colo do útero mas comum, podem ser prevenidos se alterações celulares precoces forem detectadas e tratadas.**

Logo, faça consultas de vigilância regulares.

Fale com o seu médico de família.

## Exame de Papanicolaou

Folheto elaborado por: Enfª Sandra Simão



USF Ars Medica  
AVª CARLOS DE ANDRADE, S/N  
2670-243 STº ANTÓNIO DOS CAVALEIROS  
TEL: 219 897 841/42  
FAX: 219 987 821



# Exame de Papanicolaou

A sua vida .... Nas suas mãos

## O que é o exame Papanicolaou?



É um exame simples para verificar a condição do seu colo do útero (a abertura do útero), que se faz durante o Exame Ginecológico. Papanicolaou não é somente

uma maneira de diagnosticar a doença mas serve principalmente para determinar o risco de uma mulher vir a desenvolver o cancro.

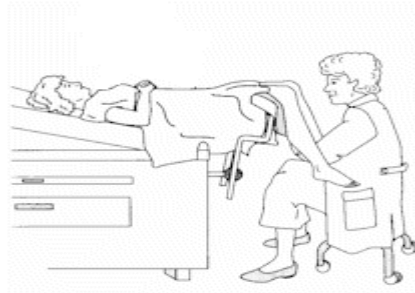
Dura apenas alguns minutos e não causa dor, tente estar relaxada.

## Quem deve fazer o Papanicolaou?

Todas as mulheres que são (ou que tenham sido em algum momento) sexualmente activas e que tenham colo de útero devem fazer o exame, anualmente.

Todas as mulheres devem fazer um Papanicolaou regularmente, até aos 70 anos de idade.

## Como se faz este exame?

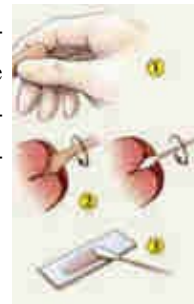


Primeiro, o médico/a irá dizer-lhe para se despir da cintura para baixo, e que se deite de costas, de modo a que ele/a possa observar.



De seguida, ele/a irá colocar-lhe um espéculo na vagina para poder visualizar o colo do útero.

Depois, algumas células irão ser gentilmente retiradas através de espátula e uma escova e serão colocadas em lâminas de vidro e enviadas para o laboratório.



Com a mão enluvada devem ser introduzidos na vagina os dedos indicador e médio com o objectivo de determinar a posição, formato, consistência, regularidade, mobilidade e hipersensibilidade do útero e ovários.

## Qual é a melhor altura para fazê-lo?

No mínimo uma semana antes de sua menstruação. Evite duches vaginais, cremes vaginais, e relações sexuais três dias antes do exame.



## Quando devo repeti-lo?

Deve ser feito pelo menos uma vez por ano. Se o resultado do exame for negativo por três anos seguidos, a mulher pode fazê-lo de 3 em 3 anos. A frequência de realização do exame deve ser estabelecida pelo médico, de acordo com os resultados obtidos.